

ATA Nº 008/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 13/03/2017.

Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 19 horas e 45 minutos (dezenove horas e quarenta e cinco minutos) reuniram-se em Sessão Ordinária no Salão da Comunidade de Posse Müller, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA e PAULO LOPES GODOI.** Fica registrado que o Ver. **VALDIR J. VIEIRA** apresentou atestado médico abonando a sua falta naquela sessão, conforme estabelece o Art. 6º da Lei Municipal nº 1683/2016. Verificando o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE**, e após colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 22/02/2017, e também a Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 01/03/17, ambas sendo aprovadas por unanimidade de votos. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura dos expedientes recebidos do Executivo Municipal: Of. nº 094/17 – Solicita cópia de pareceres jurídicos e das comissões (COFE e CCJ) constituídas na análise dos Projetos de Lei; Mensagem nº 007/17 – Anexar Impacto Orçamentário Financeiro; Requer todos os pareceres jurídicos, referentes aos projetos de Leis enviados no ano de 2017; Of. nº 104/2017 – Solicita retirada do P. de Lei nº 010/2017. Após feito isso, foi dada a continuidade na Sessão fazendo a Leitura dos Expedientes Recebido de Diversos: Comunicado nº 008792/2017 - Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Comunicado nº 008793/2017 - Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Comunicado nº 008794/2017 - Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Comunicado nº 008795/2017 - Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Of. – FENALEGIS – Federação Nacional d Servidores. Dando sequência aos trabalhos daquela sessão, foi feita a leitura dos Expedientes Expedidos pelos Vereadores: Of. nº 029/2017 – Projetos de Leis deliberados na Sessão do dia 22/02/2017; Of. nº 030/2017 – Pedidos dos Edis na Sessão Ordinária do dia 22/02/2017; Of. nº 035/2017 – Agradecimento pela presença em Sessão Ordinária; Of. nº 036/2017 – Agradecimento pela presença em Sessão Ordinária; Of. nº 037/2017 - Pedido do Ver. Augusto Juliano Liska; Of. nº 038/2017 – Projeto de Lei deliberado na Sessão Extraordinária do dia 01/03/2017. Dando continuidade com a Sessão, foi aberto o espaço para a Leitura dos Expedientes Apresentados pelos Vereadores: -Requerimento nº 009/2017 – Ver. IRNO LAVALL: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado ofício ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras um pedido de patrolamento nas estradas do interior na localidade de Linha Jacuí, inclusive com as entradas das

propriedades que se encontram naquela região. Pede-se também que o trabalho seja feito, com acompanhamento de Retro escavadeira e um caminhão. Em suas justificações o Edil justificou o presente requerimento considerando que, as estradas do interior de Linha Jacuí se encontram em más condições de tráfego. Salientando que as estradas em questão, necessitam urgentemente da realização desse serviço, considerando que estamos se aproximando da época da safra, e agricultores necessitam das mesmas para o transporte dos grãos. O mesmo foi aprovado por unanimidade; -Requerimento nº 010/2017 – Ver. IRNO LAVALL: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado ofício ao DAER – P. Fundo, no sentido de reivindicar melhorias nos acostamentos da RST 223, no município de Victor Graeff, entre o trevo de acesso á Victor Graeff e o trevo de acesso as empresas Cotrisoja e Cotrijal, trecho de aproximadamente 500 metros. Em suas justificativas o Edil justifica o presente requerimento considerando que, moradores do interior de Linha Jacuí utilizam diariamente, os acostamentos da RST-223, com seus maquinários agrícolas e veículos lentos, até mesmo pelo fato dos munícipes utilizarem os serviços do posto de combustível que se encontra naquela localidade, bem como existe naquela localidade duas cooperativas de recebimento de grãos (Cotrijal e Cotrisoja), fator de extrema necessidade na melhoria desse acostamento, considerando o deslocamento dos agricultores na entrega de grãos. Salienta que o presente pedido se torna necessário e importante, para que assim possa evitar acidentes na mesma. O mesmo foi aprovado por unanimidade; – Requerimento nº 011/2017 – Ver. MARCIO P. DA SILVA: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando melhorias na pracinha infantil, bem como, a construção de uma possível cerca para impedir a entrada de animais na área de lazer das crianças, e também a manutenção de alguns brinquedos que se encontram em más condições de uso. Pede-se também ao executivo que seja colocado placas no pequeno cercado que já existe, alertando o impedimento de animais naquele local. O Edil justifica o presente requerimento considerando a preocupação com o acesso de animais na área de lazer infantil, pois todos sabem que o contato direto com fezes e urinas de animais contaminados, podem trazer doenças graves ao ser humano. Então acredita-se que com a criação de cercas, que irão impedir o acesso de animais naquele local, diminuirá o risco de crianças se contaminar com algum tipo de doença. Sabendo-se que já foi dada uma melhorada, ainda possuem aspectos para melhorar. Além disso, munícipes relatam que diariamente, alguns usuários utilizam o cercado já existente para colocar seus bichinhos de estimação, por isso acredita-se ser importante fixar placas alertando que naquele local é proibida a entrada de animais, já que o mesmo foi feito com a intenção de impedir que animais

tenham acesso naquela caixa de areia, onde crianças brincam e possuem contato direto com a mesma. O mesmo foi aprovado por unanimidade; – Requerimento nº 012/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando a construção de uma Casa Mortuária em nosso Município. Em suas justificativas o Edil justificou o presente requerimento considerando que seria de suma importância ao município possuir uma Casa Mortuária, para que os familiares e amigos tenham um local apropriado para velar seus entes queridos, até mesmo pelo fato das igrejas do município, se encontrarem próximas de locais, onde são realizados os eventos do mesmo. Tendo em vista que o município já possui um cemitério municipal, acredita-se que seria importante possuir uma Casa Mortuária Municipal, para que assim pudesse ser feito todos os atos fúnebres. O mesmo foi aprovado por unanimidade; – Requerimento nº 013/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: O edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando um estudo, sobre a possibilidade de ser implantadas Lâmpadas de LED na praça municipal. Em suas justificativas o Edil justificou o presente requerimento considerando os benefícios que as Lâmpadas LED trazem, em relação às lâmpadas tradicionais. Podemos citar como alguns benefícios a vida útil de, 1(uma) Lâmpada LED que é igual à 50(cinquenta) Lâmpadas Tradicionais, ou seja, a vida útil da mesma é 50 vezes mais durável que a tradicional, o que gera economia com a reposição. Além disso, a energia consumida é revertida em iluminação, e não em calor, o que conseqüentemente, não desperdiçará energia, trazendo mais uma vez economia. Outro benefício que podemos citar, é que a iluminação LED, não emite radiações IV/UV o que evita danos a pele e plantas. Além disso, o LED, não necessita de um descarte especial como as lâmpadas fluorescentes, pois não possui em sua composição metais pesados como chumbo e mercúrio. Portanto após apresentar alguns exemplos de benefícios, justifica-se o presente pedido, para estudar a viabilidade de implantação das lâmpadas de LED, pois se acredita que depois de implantadas irão trazer muitos benefícios ao município. O mesmo foi aprovado por unanimidade; – Requerimento nº 014/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando uma revisão geral nas estradas do interior, com empedramento e alargamento das estradas nos locais que necessitam desses serviços. Em suas justificativas o Edil justificou o presente requerimento considerando que à muitos pedidos de munícipes em relação às estradas no interior do município, pois as reclamações em relação às mesmas, são constantes. Seguidamente carros, caminhões,

ônibus e maquinários agrícolas, encontram dificuldades ao transitar nas estradas rurais do município, tendo que ter cuidados para não ocasionar acidentes. Sabendo-se que a safra esta se aproximando, e que com isso automaticamente aumenta o movimento nessas vias, pois agricultores usam das mesmas para fazer o transporte de grãos, pede-se que o Executivo Municipal faça uma revisão geral nas estradas, para que dessa forma melhore alguns pontos e evite possíveis acidentes. O mesmo foi aprovado por unanimidade; – Requerimento nº 015/2017 – Ver. PAULO LOPES GODOI: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado ofício ao Executivo Municipal, solicitando ao mesmo informações a respeito dos seguintes Projetos de Obras de Infraestrutura em nossa cidade, sendo estes: 1º) Implantação e Adequação de Estruturas Esportivas Escolares; 2º) Projeto de Infraestrutura Turística – Revitalização da Praça Tancredo de Almeida Neves; 3º) Projeto de Pavimentação asfáltica na Rua 23 de outubro. Em suas justificações o Edil colocou que justifica o presente requerimento considerando que os projetos de Implantação e Adequação de Estruturas Esportivas Escolares (Quadra coberta) - no valor de R\$ 254.983,30 e o Projeto de Infraestrutura Turística – Revitalização da Praça Tancredo de Almeida Neves (Banheiros, calçadas, instalações elétricas e pista de dança) – no valor de R\$ 243.750,00, foram liberados os recursos no ano de 2013 e 2014, obras já iniciadas e que estão paralisadas e, diante dessa situação nada mais justo que se esclareça a nossa população quando é que as mesmas serão concluídas. Na mesma linha de pensamento, na gestão 2013/2016, foram também liberados recursos para execução do Projeto de Pavimentação asfáltica na Rua 23 de outubro, trecho entre as avenidas 25 de julho e Ver. Carlos de Negri, fator que nos cabe aqui indagar ao Executivo Municipal o porquê que essa obra ainda não foi licitada, iniciada e concluída. O mesmo foi aprovado pela maioria recebendo o voto contrário do Ver. MARCIO HOWE; –Requerimento nº 016/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando informações sobre os gastos com os subsídios do Prefeito Municipal (subsídios + obrigações patronais) dos últimos 12 meses. O Edil justifica o presente requerimento, para que dessa forma se tenha conhecimento sobre valores que estão sendo gastos com subsídios do Prefeito Municipal (subsídios + obrigações patronais) no sentido em que o Vereador possa exercer seu papel fundamental que é de fiscalizar os gastos da municipalidade. O mesmo foi aprovado por unanimidade; – Requerimento nº 017/2017 - Ver. ADRIANO R. MATGGE: O Edil requer à Mesa Diretora, depois de discutido pelo Plenário e se aprovado for, que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando informações sobre os valores dos incentivos repassados como ajuda na produção do

município. Justificou o presente requerimento, para que dessa forma se tenha conhecimento sobre valores que estão sendo repassados como incentivos na produção do município, pelo Executivo Municipal, no sentido em que o Vereador possa exercer seu papel fundamental que é de fiscalizar os gastos da municipalidade. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Finalizado o espaço dos Expediente apresentados pelos vereadores, e não tendo nenhum inscrito nos espaços dos pedidos verbais e tribuna livre, abriu-se o espaço e foi feita a leitura e discussão e foi aprovado por unanimidade de votos com emenda modificativa, o seguinte Projeto de Lei do Executivo Municipal: P. de Lei nº011/2017 - **“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar temporariamente, para atender a necessidade de excepcional interesse público, de até 03 (três) Motoristas/Operador de Máquinas.”**. Da mesma forma, naquela oportunidade foi analisado e baixado para estudos na Comissão Permanente da Câmara (CCJ) os seguintes P. Lei do Executivo Municipal: P. de Lei nº 012/2017 - **“Cria o cargo de Coordenador de Saúde, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, e dá outras providências.”**; P. de Lei nº 013/2017 - **“Altera dispositivos da Lei Municipal nº626/2003, cria os cargos de Coordenador do CRAS - Centro de Referência e Assistência Social e Psicólogo no Quadro de Cargos e dá outras providências”**. Dando continuidade na Sessão foi feita a leitura, discussão e foi aprovado por unanimidade de votos o seguinte Projeto de Decreto Legislativo da Mesa Diretora: P. de Decreto Legislativo nº 001/2017 - **“Aprova as Contas dos Senhores Administradores do Executivo Municipal de Victor Graeff, referente ao Exercício de 2014.”**. Dando continuidade com a sessão, prosseguiu-se abrindo o espaço das Explicações Pessoais, onde o primeiro a usar o mesmo, foi O Ver. MARCIO P. DA SILVA, onde o Edil colocou **“- Muito bem então senhoras e senhores, eu queria comunicar a vocês que na época de campanha, pediram pra mim pra que eu tentasse restaurar essa ponte aqui, ir atrás de recursos pra conseguir levantar essa ponte aqui que faz falta para alguns produtores da região, eu já pedi nas sessões anteriores um estudo de levantamento de gastos, quanto que teria que ser feito pra construir ela, como o Ver. Juliano disse ainda não veio à resposta, vamos esperar que venha a resposta pra saber quanto que vai, daí a gente vai procurar o município de Tio Hugo para tentar fazer em parceria, porque eu vejo que com essa ponte tira o maquinário do asfalto, que é um problema pro pessoal que usa essa rodovia. E também eu queria falar ao mesmo tempo que nós tivemos na Expodireto, o Ver. Adriano já tinha dito, quinta feira, numa palestra lá na SESCOOP's, juntamente com o Ver. Irno também, a palestra foi com o professor Virgilio, foi muito bom. E na sexta feira, fomos numa audiência publica, essa organizada pela Senadora Ana Amélia, essa audiência, nós estava sendo representado, eu e o Ver. Adriano, o**

município de Victor Graeff, diversos municípios, muitos vereadores, até de Santa Catarina, de Palmitos, prefeitos, vices-prefeitos, citados lá, só que me chamou atenção, que talvez poderiam estar lá, mas não foi citado, o nosso Prefeito e o nosso Vice-Prefeito de Victor Graeff, fico um pouco sentido, o prefeito talvez por motivos de estar de luto pelo seu cunhado, mas o Vice-Prefeito não se fazer presente, pelo fato dessa lei que vai prejudicar nós, mais profundamente que se caso for aprovada essa PEC, ai muita gente vai ficar sem a sua aposentadoria, então eu acho que nós temos que se abraçar, nós temos que ir em todos os eventos que forem possíveis pra tentar derrubar essa lei, e o nosso prefeito, e o vice-prefeito não foram citados, talvez estavam lá, mas acho que se a autoridade está, ela tem que procurar e da seu nome, eu gostaria de deixar esse recado, que nos ajudem, nossas autoridades maior, seria isso ai.”. Em seguida, o próximo inscrito e a tecer a palavra foi o Ver. ADEMAR J. HAHN, onde o mesmo disse “– Eu gostaria de cumprimentar as pessoas que estão presentes aqui hoje à noite, eu tinha um assunto das colocações do Ver. Paulo pedindo esclarecimento, mas eu acho que de repente é muito fácil jogar uns números assim pra cima e dizer que é importante, que se gastou tanto, então eu gostaria que quando se trouxesse aqui alguma discussão que envolve números que a gente apurasse quanto é de fato, e mais é a direção das questões que ele colocou que envolveu a Secretaria que eu fui secretário até abril do ano passado, a Secretaria de Educação. E ele sabe, o Ver. Paulo sabe, foi prefeito também, que tudo precisa ser feito através de processo licitatório e quando envolve essas empresas, a construção, a coisa é demorada. Elefante branco, o termo é forte, da impressão assim, que veio o dinheiro e você sabem aonde foi parar o dinheiro, elefante branco quer dizer isso, lá cada centavo que veio efetivamente foi aplicado, o que aconteceu lá é que a empresa que começou a fazer a obra ela simplesmente abandonou, fazem qualquer preço, na hora de pegar o serviço de uma licitação e colocam qualquer valor lá aproximado que acham que é necessário e quando não conseguem cumprir o contrato eles abandonam, daí tem que ser feito um novo processo licitatório, tudo é demorado, trabalhoso, e então a realidade logo é essa, de repente a questão da demora é um outro assunto a ser discutido, o porque da demora, a demora talvez não se justifique tanta demora, mas a questão do recurso eu posso garantir todos. De repente quando tem um plenário é fácil dizer qualquer coisa, tem coisas que tem que confirmar, então a gente tem que ter cuidado da forma que se coloca as coisas. Lá na praça , foi feito todo um projeto, ninguém discute que a praça precisa melhorias, tem um projeto em andamento, dá pra ver, aconteceu a mesma coisa com a praça, os banheiros o pessoal licitou era um empresa que vinha de fora, fizeram uma parte da obra, os banheiros até se for olhar a gente vê que obra pública ela não é aquilo que poderia ser feito, a questão é assim mais de esclarecimento, eu gostaria assim, quando se traz uma questão que envolve

números, tem que ter um pouco de cuidado, porque é fácil dizer “envolveu R\$13.000,00” não to justificando que se foi envolvido recurso ou não, meu papel também é fiscalizar, nosso papel é apurar , o que realmente acontece, todos aqui tem essa preocupação, mas que na verdade assim a gente tem a preocupação com os números, se teve, também nem pode ser chamado de elefante branco, o município foi aquela casa da cultura que também foi levada durante anos, e também se não me engano durou cerca de 17 anos, pra concluir aquela casa da cultura, eu sei também que o vereador Paulo também foi prefeito na época, e eu diria assim que é um orgulho como Secretário da Educação ter feito o término daquela obra, inaugurado, e hoje é um centro de eventos, com as melhores coisas que foram feitas lá, eu também tenho consciência de que foi, o vereador poderia dizer “ ah mas deixei o dinheiro”, deixou um empréstimo bancário, nós temos que ser justo, eu tive um empréstimo bancário pra fazer, pra concluir a casa da cultura, e calçar algumas ruas da cidade, nós sentamos várias vezes e pensamos, vamos assumir esse empréstimo ou não, mas afinal, foi feito o empréstimo foi feito o término daquela obra que ficou por muitos anos lá, eu inclusive como professor e músico, eu achava que aquele espaço é um espaço pra ser muito bem utilizado, um ótimo espaço, nossas crianças tem um lugar pra ensaiar, tem lugar pra se apresentar, os mais diferentes grupos culturais do município se apresentam lá, corais do município, reuniões acontecem lá. Mas afinal quero me solidarizar também com o pessoal do interior com as estradas, eu to ouvindo muito atentamente o que ta acontecendo. Eu gostaria de deixar esse registro, não é um tipo de querer, nada contra o vereador Paulo, muito pelo contrário, só que tem algumas coisas que dependendo da forma como são ditas, elas talvez depois precisam ser esclarecidas. Era isso.”. Em seguida o Presidente – Vereador ADRIANO RODRIGO MATTGE solicitou que o Vice-Presidente Ver. ADEMAR JACÓ HAHN, assumisse a cadeira de presidente para que ele pudesse então usar o espaço das explicações pessoais como vereador. Então o Ver. ADRIANO RODRIGO MATTGE usou da palavra, tecendo as seguintes considerações “- Bom, bem rapidinho aqui, eu participei da reunião da ASCAMAJA, e foi estendido o convite pra todos também, e decidi então, e falei com o presidente lá, que nós vamos pertencer a ASCAMAJA, Associação dos Vereadores do Alto Jacuí, nós vamos ter um custo mensal entre uns R\$600,00 (Seiscentos reais) com o aumento que eles vão dar agora, foi o que eles nos passaram. E o que peço é comprometimento de todos os vereadores, pra que a gente possa sentir mesmo o termômetro, eu digo aos senhores que participei da AVASBI e é outra associação, outro mundo, eu acho que nós vamos ter que se agarrar nessa associação ai, que vai ser de grande investimento. Outra questão que eu quero tratar, é sobre a reunião sobre a segurança que teve em Não-Me-Toque, também foi estendido a todos, e lá foi apresentado o seguinte

projeto, em Criciumal, eles colocaram 32 cameras no município, é um município com em torno de 19 mil (dezenove mil) habitantes, então é praticamente do tamanho do município de Não-Me-Toque, eles colocaram câmeras de videomonitoramento na cidade e no interior, no primeiro momento a população começou a dizer que estavam no Big Brother, que não podiam fazer nada que estavam sendo filmados, mas o que diminui bastante lá foi a criminalidade, acontecia muito furto, muito crime, muito estupro, então quando o palestrante até colocou, uma câmera na frente da casa dele, tinha o custo de R\$500,00 (Quinhentos reais) pegou um estuprador, em 17 segundos quando ele foi pedir informação ele colocou ela pra dentro do carro dele e estupro, em uma hora por causa das câmeras de segurança conseguiram prender o cara, até depois ele colocou que era sobrinha dele e coisa. Então a explicação do projeto, nos pedimos o custo, ele disse que lá no município de Criciumal foi gasto em torno de R\$80.000,00 (Oitenta mil reais), o nosso custo é bem maior com essas câmeras que estão sendo colocadas só na cidade, se coloca uma torre, essa torre tem abrangência de 15 km de raio, então se for colocado uma torre em um lugar bem alto, e eu quiser colocar em frente a minha casa uma câmera, ela pode ser de R\$200,00 (Duzentos reais) ou de R\$5.000,00 (Cinco mil reais), eu vou poder acessar pelo meu celular com um código, com uma senha, que foi autorizada pela autoridade do município, que fica encarregado, no caso um delegado, alguém. Eu posso estar na praia, posso estar em qualquer lugar, eu vou ter acesso a câmera da minha casa, da minha localidade. É um projeto muito interessante, eu gostaria até de nós, o prefeito, fosse procurar, ver bem a fundo isso ai, que hoje a situação que a gente está na adianta só proteger a cidade, nós temos o interior, e tanto em custo é um projeto muito bom. Foi questionada a questão de eu não me dar com vizinho, no caso de querer pegar o vizinho no flagra, querer colocar a imagem dele na rede social, todo mundo sabe que isso não pode que dá processo e tudo, então é um projeto que vem para somar, e eu achei que era de grande valor para o nosso município. Era isso.”. Após isso, de imediato o Ver. ADRIANO R. MATTGE retornou ao seu lugar como presidente, e deu continuidade com as Explicações Pessoais, onde o Ver. PAULO L. GODOI foi o próximo a tecer a palavra, dizendo ““- Eu gostaria de falar sobre a Cuca com Linguíça, eu me preocupo muito com o festival, não tava ali na sexta feira, mas até parece que o prefeito andou falando que tem gente que parece que puxa contra o festival, não é verdade, pra mim esse chapéu não serve. Eu me preocupo muito com o festival, eu acredito que nosso festival da cuca com linguíça ele ta reduzindo, ele tem uma tendência a reduzir mais ainda, em função de muitos erros que estão sendo feitos, pra vocês terem uma ideia, essa FIDA essa empresa, entrou com um recurso, saíram indignados com o pessoal da ACIVG, pessoal da ACIVG que eu digo Sr. Marcos Reichert que é o vice-presidente da ACIVG e que

organizou praticamente todo o festival, saíram indignados porque eles tinham um contrato para utilizar todo o camarote, todo na quinta feira, e foi cedido somente a metade do camarote, inclusive duas pessoas me falaram, não foi só um, o pessoal da FIDA pensa em mover uma ação contra a Associação Comercial de Victor Graeff. A Stara e a Cotrijal estão indignados com o pessoal da Cuca com Linguíça, a Cotrijal já era por tradição, toda sexta-feira usar o camarote, eles terminam a Expodireto, diretoria, conselheiros, associados, convidados, funcionários, funcionários de Victor Graeff, eram convidados, nós administramos o festival, nós pagamos um barril de chopp pra eles, porque a parceria com a Cotrijal e o setor público de Victor é algo tradicional, sempre houve, sempre vai acontecer, a Cotrijal foi pedir o espaço e a organização do festival pediu R\$5.000,00(Cinco mil reais) para ceder o espaço para a Cotrijal, a Cotrijal desistiu e não veio ninguém da Cotrijal na sexta-feira para o nosso festival. A New Holland vinha reduzindo ano após ano e nesse ano abandonou nosso festival, já chegou a dar mais de R\$100.000,00 (Cem mil reais) para o festival, por problemas da empresa? querem economizar? não sei, mas é uma perda para o nosso festival. Parecia que a ACIVG era dona do evento, não sei o ente público parece que ta lavando as mãos e deixando para a associação comercial, eu acho que a prefeitura tem que voltar a assumir o festival, na minha opinião. Eu já notei to anotando, eu quero que a coisa funcione, funcione para melhor. Por exemplo na cerimônia de abertura, talvez, vocês não tenham notado, a pessoa nem me autorizou a falar, mas eu vou falar, o presidente do sindicato dos trabalhadores rurais, que hoje é a entidade mais importante do nosso município na minha opinião, não foi convidado para participar com as autoridades, lá na metade lembraram dele e mencionaram que ele estava presente, ele não me falou nada, mas eu fiquei indignado, porque eu acho que o presidente do sindicato o Volnei Schreiner deveria ter sido convidado para a cerimônia. Notei esses problemas de bloqueios de rua, mais uma vez afetou o comercio, tem que ser repensado isso ai, o fechamento de espaço, por exemplo, ali do Sr. Valdomiro Rodrigues, porque que foi mantido aberto na frente do Recantu's e foi fechado na frente do Valdomiro Rodrigues, eu quero uma explicação pra isso também. Eu falei com o rapaz, o dono da estrutura, gente boa, nós tava tomando chopp na sexta-feira juntos, sábado durante a montagem ele veio conversar comigo, ele veio falar comigo "bah vereador, nós temos como organizar e deixar a frente aberta como foi deixado na frente do Recantu's, mas eu recebi ordem de botar as barracas na frente e fechar a frente" porque ele vende um chopp diferente? não acho isso certo, não sou eu que to dando contra o festival, parece que tem gente dando contra, mas não sou eu. Eu vou exigir uma prestação de contas como já falei, centavos por centavos de todo o Festival da Cuca com Linguíça, e eu vou levantar aqui a ideia, falei hoje de manhã com o presidente da câmara, nós

tava lá, eu vou levantar a ideia de nós repensar todo o nosso festival, eu acho que a câmara pode iniciar essa possibilidade, já agora nos primeiros 30 dias fazer uma reunião de avaliação de tudo o que aconteceu de certo e de errado, convidar Executivo, convidar ACIVG, convidar os pontos de vendas, os nossos vereadores, para uma reunião e a partir de tudo começar a repensar o nosso festival, pra ir cada vez maior.” Logo após o dando continuidade, o próximo a usar do espaço foi o Ver. MARCIO HOWE, que colocou as seguintes palavras “-Lembrar os colegas vereadores aqui, durante a discussão na Sessão Extraordinária a respeito do Projeto de Lei da Cuca com Linguíça, ele não foi ilegal, foi usada a palavra errada, ele foi inviável tecnicamente, o mecanismo usado foi o mesmo utilizado nos últimos 8 anos, 6 anos, mas o executivo prontamente na sexta de manhã, diante do fato que foi alertado pela assistência jurídica, tomou providências, para ter essa segurança e fazer com que o projeto garantisse essa segurança. Era isso.” A Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS, foi a última a usar do espaço das Explicações Pessoais, a Edil fez as seguintes colocações “-Eu queria primeiramente cumprimentar todas as pessoas que hoje estão aqui, em especial a Neusa e a Natália, as mulheres que estão hoje aqui, nosso dia foi no dia 08, então parabéns pra vocês, parabéns por estar aqui em especial a Neusa, dizer que nosso dia é todos os dias, embora às vezes a gente não busque isso, não almeje tanto, mas então parabéns em nome da Neusa para todas as mulheres de Victor Graeff. O meu assunto mais polêmico novamente são as estradas, cada chuva que dá eu já fico com medo que vai ficar alguém na lavoura, são os vizinhos, são as pessoas que passam na minha região, chamando para serem desatolados, o vice-refeito que está como chefe de obras, fez um trabalho bem interessante, colocaram brita, bastante brita, britas mais graúdas, mas não tem funcionar, tem chovido bastante e aquelas britas logo somem, então mais uma vez dizer assim que nós estamos preocupadíssimos, nós quando eu falo somos nos agricultores, a safra já está aí, continua uma buraqueira as estradas, essa região aqui de vocês eu confesso que eu não conheço bem mas eu vim observando também, há problemas, eu conheço mais a minha região que é São José da Glória, Faxinal e Barro Preto, lá sim eu conheço cada acesso, cada geral, cada buraco, e como disse o vice-prefeito numa reunião que eu briguei com ele, que eu não conhecia, que eu só conhecia o trilho que eu passava, eu quero dizer pros senhores que estão muito ruim os trilhos, que realmente são trilhos, não há mais condições, não há mais estradas, a minha preocupação é que, quando chegar o inverno, não vai ser só mais um carro, dois, três, quatro, vão ser todos, eu mesma quando chove não me arrisco mais a sair sozinha pessoal, e isto no município de Victor Graeff eu me lembro disso acontecendo lá em ano 75, quando eu era pequena, quando eu era criança, quando a gente tinha que empurrar o carro do professor Castelar por exemplo, e esse tempo está voltando

infelizmente, u não sei se a culpa é do prefeito, vice-prefeito, ou se é nossa dos vereadores, mas nós só podemos pedir, e eu estou aqui novamente diante de vocês colegas pra me ajudarem a pedir mais uma vez pro prefeito, pro chefe de obras, nós precisamos de estradas, eu não estou aqui pedindo um ginásio pra minha localidade, eu não estou aqui com ideias mirabolantes, eu to pedindo estradas pra escoar a produção, pra passar o leiteiro, pra passar o ônibus, pra passar nossos carros, se não vai voltar tipo no ano de 1975, quando não se tinha terra, só se tinha um trator com uma corrente grossa, e o meu pai era uma que sempre estava pronto pra puxar os caminhões que atolavam e os carros, vai voltar a esse tempo, infelizmente, essa é minha indignação, meu desabafo diante dos meus colegas, pra vocês me ajudarem, eu não sei se é fazer um projeto, irmos a Porto Alegre atrás de recursos, se é pressionar o prefeito, não é ir pro facebook xingar e dizer palavrões, não concordo com isso, como aconteceu ontem por exemplo, dizer palavrões ao prefeito, ao chefe de obras, mas a situação está pedindo quase isso, eu não sei mais o que dizer para os meus eleitores, pras pessoas que me ligam, cada carro que cai no buraco eles me ligam “vereadora, caiu” pra me avisarem, uma em cinco dias mais de vinte carros puxados, então a situação está grave, era só isso presidente muito obrigada.” Foram essas as ponderações dos Edis no espaço das explicações pessoais. Findo a Ordem Dia e dados os avisos finais, foi comunicado a todos que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 27/03/2017 às 19horas (dezenove horas), nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, e ao mesmo tempo deu por encerrado os trabalhos dessa Reunião, que contou com a presença de, Vagner Paz, Rodrigo Pinto, Marcos M. Malmann, Clésio Althaus, José Alaides Lucas da Silva, Nestor Jung, Erno Darci Nienow, Neusa Nienow, Vilson Neuhaus, Nathália Oliveira e Jaime Bergmeier- Câmara Municipal de Vereadores – Victor Graeff/RS, aos 13 dias do mês de março do ano de 2017.....

ADRIANO RODRIGO MATTGE
Presidente

ADRIANA T. M. NEUHAUS
1ª Secretária